

PROPOSTAS ÁREA TÉCNICA DIPRO PARA POLÍTICA DE PREÇOS E REAJUSTE E PANOMARAMA GEFAP 2017

GEFAP/GGREP/DIPRO

Apresentação para o Comitê de Estrutura da Regulação dos Produtos - Dez/2017

GEFAP – PANORAMA 2017

CÁLCULO DO REAJUSTE DOS PLANOS INDIVIDUAIS



PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO DO REAJUSTE APLICADO AOS PLANOS INDIVIDUAIS











GEFAP – PANORAMA 2017

MONITORAMENTO DA
BASE DE
COMUNICADOS DE
REAJUSTES
COLETIVOS



PESQUISA DE
MONITORAMENTO DOS
REAJUSTES
APLICADOS AOS
AGRUPAMENTOS DE
CONTRATO (POOL DE
RISCO)













GEFAP – PANORAMA 2017

MONITORAMENTO DA
BASE DE NOTAS
TÉCNICAS DE
REGISTRO DE
PRODUTOS (NTRP'S)



PUBLICAÇÃO / INDICADORES

- Painel de Precificação
- Indicadores da
 Dimensão
 Econômico-Atuarial
 do Risco Assistencial
 – PMPE, ICSA, NTRP















Propostas da Área Técnica da DIPRO para Preços e Reajustes

GEFAP/GGREP/DIPRO

Apresentação para o Comitê de Estrutura da Regulação dos Produtos - Dez/2017

POLÍTICA DE REAJUSTE E PREÇO

Diagnóstico do macro cenário;



- Ações propositivas gerais para preços e reajustes;
- Diagnóstico do micro cenário;
- Ações regulatórias propostas.





Diagnóstico para o Macro Cenário

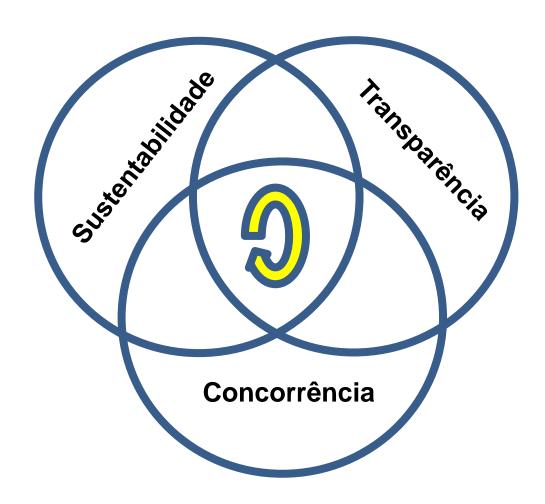
- Multipolarização do poder mundial com ampliação das zonas de conflito mundial
- Debacle dos partidos políticos tradicionais e surgimento de novas lideranças: "resultante central" ao invés do centro tradicional;
- Aprofundamento da polarização/radicalização no debate político com surgimento de novas lideranças nos três poderes;
- Elevada possibilidade de ascensão de coalizões/lideranças com discurso pragmático e pouca experiência na administração pública;
- Escassez de gastos públicos mesmo com a retomada da economia, aprofundando restrições de financiamento ao SUS e ampliando a parcela do gasto privado na Saúde;
- Demanda por respostas imediatas das instituições públicas. Agências reguladoras tenderão a ter papel protagonista;
- ANS poderá ter papel relevante na reorganização da Saúde.

 Tema da viabilidade das operadoras de planos de saúde deverá ganhar destaque: a Agência será instada a desenvolver soluções rápidas (em ambiente de elevada incerteza) para equacionar a manutenção das condições de sobrevivência do setor, refundando a ideia do <u>mutualismo</u>;

 A ANS irá priorizar três eixos relevantes para assegurar o mutualismo e a viabilidade do setor: sustentabilidade, transparência e concorrência:

















- Sustentabilidade: capacidade de manter o equilíbrio econômicofinanceiro geral do setor e de seus principais atores (beneficiários, empregadores, operadoras e prestadores);
- Transparência: regras simples e objetivas, construídas com ampla participação e comunicadas de forma a atingir o público alvo;
- Concorrência: estimular a mobilidade e a qualidade na prestação dos serviços de modo a privilegiar as melhores ofertas.

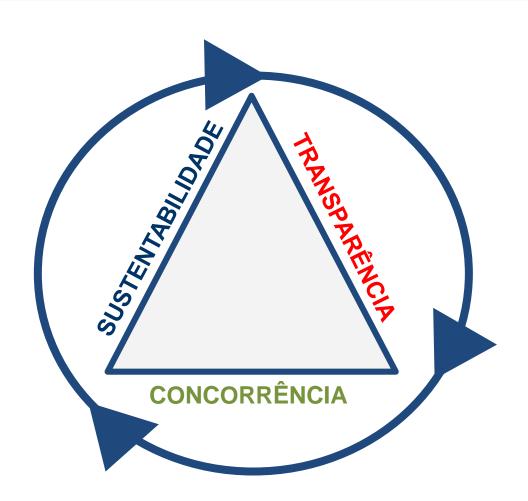


















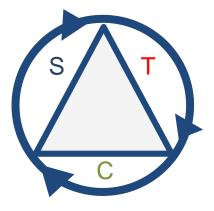




SUSTENTABILIDADE

Ampliação/perenização das receitas, redução/racionalização dos gastos e ampliação do *Market Share* .

- Ampliação/manutenção das receitas unitárias deve demandar regra de formação de preço/reajuste clara, previsível, customizada e justa;
- Perenização das receitas unitárias deve demandar políticas de fidelização associadas as programas de gestão da saúde;
- Redução/racionalização dos gastos demandará iniciativas para busca de qualidade na oferta e mudança no modelo de pagamento aos prestadores;
- Ampliação do Market Share demandará estímulos para busca de qualidade e inovação no atendimento ao beneficiário.



TRANSPARÊNCIA

Padronização/sistematização e publicização das informações sobre preços e reajustes.

- •A padronização/sistematização envolverá esforços de reorganização do RPC;
- •Publicização das informações deve envolver política de acesso às informações pelo público com definição de regra de divulgação de informações no site das operadoras.

CONCORRÊNCIA

Estímulo à qualidade, mobilidade e reequilíbrio da intensidade regulatória entre planos de contratação individual e coletiva.

- Estímulos à qualidade podem ser considerados na metodologia de reajuste.
- Mobilidade e reequilíbrio da intensidade regulatória entre coletivos e individuais: será pensado em espectro mais amplo na ANS









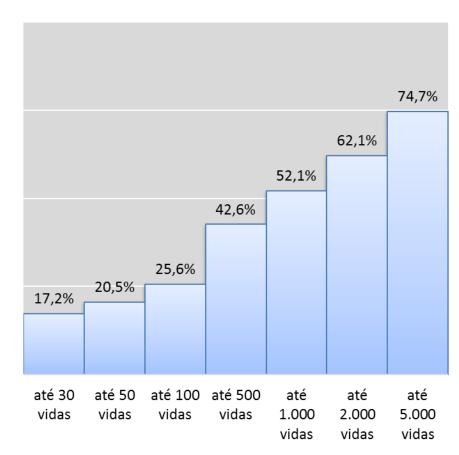


Diagnóstico do micro cenário: Reajuste x Porte do Contrato

Reajuste por Porte de Contrato

17,01% 17,01% 16,94% 16,70% 16,51% 16,43% 16,26% até 30 até 50 até 100 até 500 até até até vidas vidas vidas vidas 1.000 2.000 5.000 vidas vidas vidas

% de Beneficiários



Data Base: Fev/17



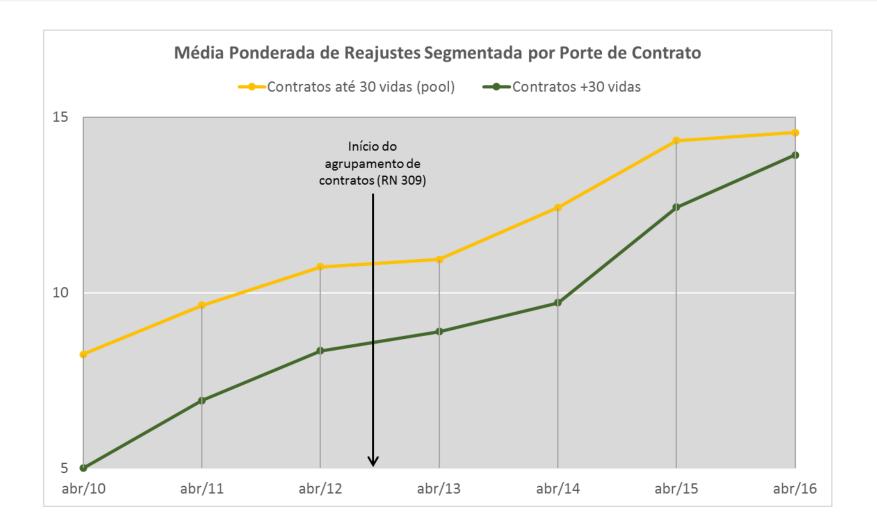








Diagnóstico do micro cenário: RN nº 309/12







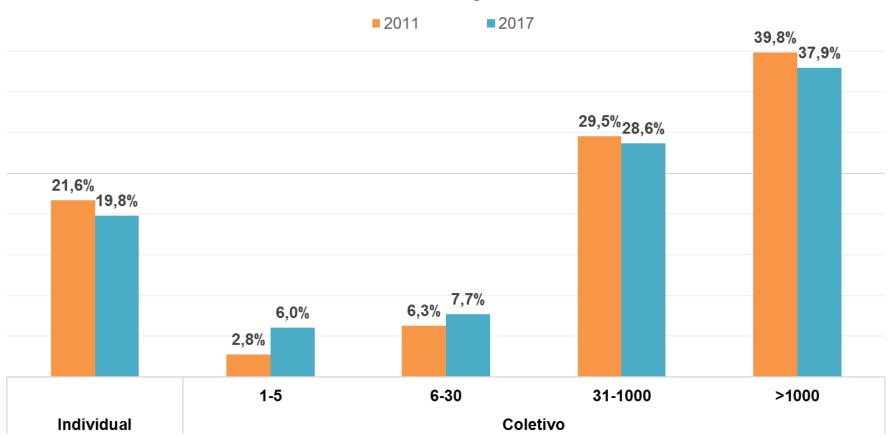




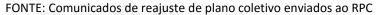


Diagnóstico do micro cenário:

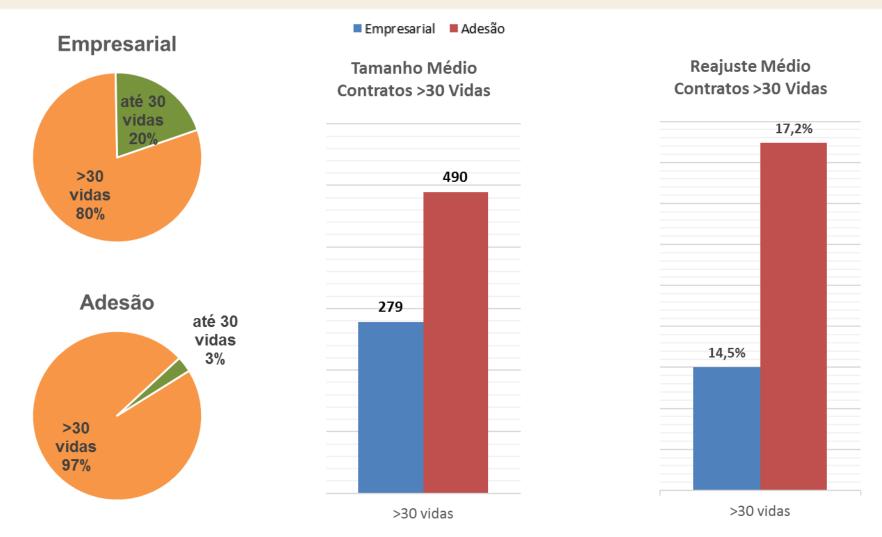
Proporção de Beneficiários por Porte de Contrato e Tipo de Contratação



^{*}NOTA: Quantidade de contratos e beneficiários referente aos comunicados relativos aos reajustes aplicados ao longo dos 12 meses encerrando em agosto de cada ano. Total de comunicados representa 68,5% (2011), 81,7% (2014) e 85,1% (2017) dos beneficiários em planos coletivos nos meses de fevereiro, respectivamente.



Diagnóstico do micro cenário: PLANOS COLETIVOS X REAJUSTE



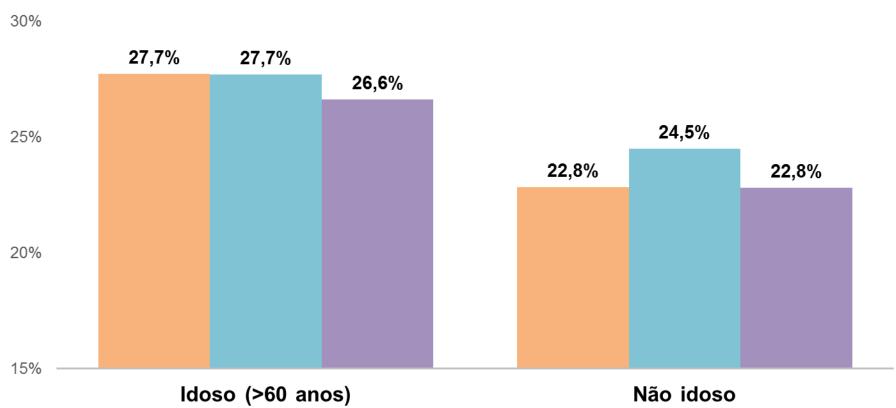
FONTE: Comunicados de reajuste de plano coletivo enviados ao RPC relativos aos reajustes aplicados ao longo dos 12 meses encerrando em fevereiro de 2017. Total de comunicados representa 85,1% da base de beneficiários em planos coletivos no SIB de fevereiro de 2017.

Agência Nacional de Saúde Suplementar

Diagnóstico do micro cenário: Taxa de Cobertura por Grupo de Idade

Evolução da Taxa de Cobertura por Grupo de Idade





FONTE: Comunicados de reajuste de plano coletivo enviados ao RPC relativos aos reajustes aplicados ao longo dos 12 meses encerrando em fevereiro de 2017. Total de comunicados representa 85,1% da base de beneficiários em planos coletivos no SIB de fevereiro de 2017.

Necessidade de medidas regulatórias

O que se observa:

- Informação imprecisa e desatualizada sobre preços;
- Queda da "poolização" e do mutualismo;
- Reajuste individual crítica à metodologia;
- Falsa coletivização;
- Seleção de risco: expurgo de idosos e de contratos não desejáveis.







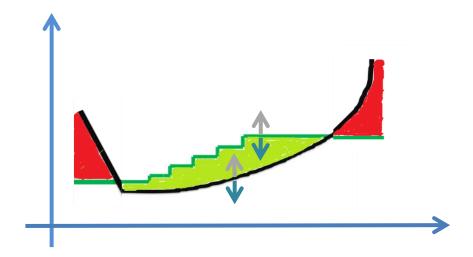






Visão de Futuro: incrementar a acessibilidade recuperando o fundamento do mutualismo

O Jogo de hoje:







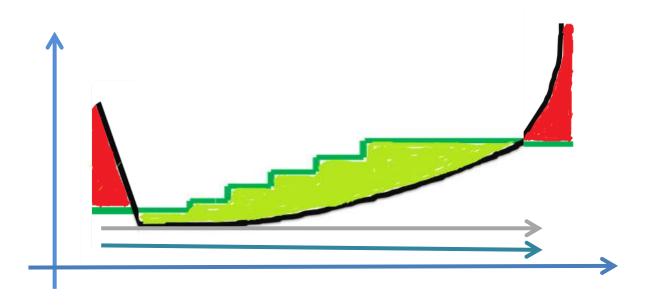






Visão de Futuro: incrementar a acessibilidade recuperando o fundamento do mutualismo

O Jogo do futuro:









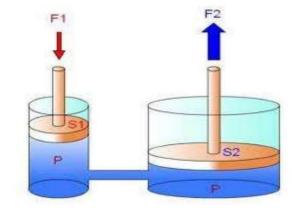




Ações regulatórias propostas

I – Precificação - NTRP:

- Redução da banda de comercialização;
- Implementação de crítica de NTRP.



II – Revisão da política de reajustes individuais:

- Utilização da VCMH do mercado de planos individuais com expurgo da variação de faixa etária;
- Fator X com desconto a título de produtividade do setor;
- Fator Y com base em indicador de Qualidade a fim de recuperar parte ou totalidade do percentual retirado do reajuste a título do Fator X;
- Adoção futura de apuração e divulgação trimestral do índice máximo de reajuste a ser aplicado de acordo com a data de aniversário (permanecendo reajuste anual) a fim de evitar impactos indesejados provenientes de reversões bruscas da tendência do nível de preços.











Ações regulatórias propostas

III – Revisão da política de reajustes de planos coletivos:

- Ampliação do pool por operadora:
 - Aumento de limite de vidas para 100 no empresarial;
 - Incluir todos os contratos coletivos por adesão e avaliar rescisão programada;
- Melhoria da base cadastral por intermédio de pesquisa e verificação dos reajustes junto aos beneficiários e contratantes (utilização do Comprova?);
- Publicação pela operadora dos índices em área aberta do site e manutenção de histórico;
- Padronização de cláusulas de reajuste.

IV - Introdução de mecanismo de revisão técnica mediante contrapartidas:

- aplicação de índice sobre toda a carteira
- meta de crescimento de vínculos individuais
- vendas on line.













Política de Reajuste de Planos Individuais

COMITÉ GGREP

RPC

- Baseado em reajustes de planos coletivos
- Grande defasagem dos dados
- Informações não auditadas
- Captação de reajuste de produtos subprecificados

VCMH

- Baseado na VCMH Planos Individuais
- Menor defasagem dos dados
- Informações auditadas

-/+





Receita por 🛕 Faixa Etária

Fatores de Eficiência: Produtividade e Qualidade











Próximas Etapas

Comissões simultâneas responsáveis pelos 4 projetos no âmbito do Comitê:

Subcomitês	dez/17			jan/18				fev/18				mar/18				abr/18				mai/18				jun/18			
REAJUSTE INDIVIDUAL: - Metodologia - Fator de Fx Etária - Fatores X																											
e Y.																											
REAJUSTE COLETIVO - tamanho do pool de risco, cláusula de rescisão.																											
PRECIFICAÇÃO NTRP - definição da banda, e implementação de crítica.																											
REVISÃO TÉCNICA: definição de objeto e contrapartidas.																											

Formação do Subcomitê

Discussão e análise das Propostas

Apreciação da Colegiada

Edição/análise do normativo

Aprovação da Colegiada

Contribuições até 15/01/18: ggrep.dipro@ans.gov.br











Obrigado

ggrep.dipro@ans.gov.br www.ans.gov.br | Disque ANS: 0800 701 9656













